

Parem as roletas!!!

Heródoto Barbeiro (*)

O presidente da República proíbe os jogos de azar no Brasil.

Mais uma vez surge um tema que coloca o presidente de um lado e parte do empresariado de outro. Estes alegam que investem muito dinheiro nos jogos, que não há segurança jurídica e que as pessoas vão passar a jogar em cassinos ilegais.

Citam com frequência o velho jogo de bicho, forma que resistiu por muitas décadas, apesar da repressão policial. Alimenta o crime organizado, times de futebol e escolas de samba. As casas de apostas clandestinas todos sabem onde se encontram, mas a polícia não tem o mapa da cidade e não consegue prender os bicheiros. A não ser quando há um escândalo ou o tema passa a fazer parte da campanha para a presidência da República.

Os “marqueteiros” do governo avaliam que tipo de impacto uma proibição dos jogos de azar pode provocar tanto na imagem do Executivo frente à população.

Os defensores do banimento dos jogos não se lembram que loterias, como a Loteria Federal, também são jogos de azar. Ah, mas aí é para uma boa causa – destinar parte dos recursos para obras sociais que ninguém vê! Só que a própria Caixa Econômica Federal não se sente confortável para divulgar quanto arrecada e quanto o ganhador leva se tiver o bilhete premiado.

O presidente do Brasil é pressionado pelos que entendem que o jogo é uma questão social, uma vez que quem mais desvia dinheiro do orçamento doméstico para as apostas é a classe social dos pobres. Estes costumam dormir e sonhar

que no dia seguinte acordarão milionários. Monta-se no Brasil um verdadeiro ralo que absorve a renda dos mais pobres e é responsável por uma parte da miséria que assola o país. Tem que parar, custe o que custar, dependa ou não de apoio do Congresso Nacional. Em tempo: o lobby lá é intenso, rico, e suas excelências são fotografadas em festas regadas a champagne, whisky, charutos cubanos e... há... modelos.

A religião está contra os jogos no Brasil. A Igreja Católica faz pressão pela supressão dos cassinos instalados em instâncias turísticas. Os mais famosos estão na capital da República. O vencedor da eleição presidencial não se posicionou sobre o assunto. Ficou na moita. Isso é pauta da oposição. Para surpresa geral, depois de três meses no cargo, o presidente Eurico Gaspar Dutra assina um decreto que proíbe os cassinos e jogos de azar. O ano de 1946 é o marco do fim dos jogos no Brasil.

A gritaria é geral de empresários, governadores e prefeitos. Alguns alegam que sempre cumpriram a lei, recolhem impostos, atraem turistas estrangeiros no Brasil, verdadeiros mecenas das artes e de espetáculos com artistas tupiniquins e internacionais. Políticos gritam que seus estados e suas prefeituras perderão arrecadação e, por isso, vai piorar ainda mais a precária prestação de serviços à população.

Nos bastidores, dizem os jornalistas, a influência decisiva para acabar com a jogatina foi da primeira-dama, Dona Santinha. Resta apenas ouvir o tango cantado por Nelson Gonçalves: Vermelho 27!!!

(*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrazil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

News@TI

Amgen e Funcional consolidam parceria

A Funcional, pioneira e líder em programas de acesso e adesão em saúde no Brasil, anuncia a chegada da Amgen ao seu ecossistema estratégico. O objetivo central da parceria é fortalecer e expandir a atuação em soluções de alta relevância para a jornada de saúde, incluindo os programas de Benefício em Medicamentos (PBM), Suporte ao Paciente (PSP) e Suporte ao Diagnóstico (PSD). Com a tecnologia aplicada, o acordo busca simplificar o caminho entre o diagnóstico inicial, o acesso ao tratamento de alta complexidade e a adesão terapêutica contínua. A biofarmacêutica lidera o desenvolvimento e o acesso a tratamentos inovadores para doenças que desafiam o ecossistema de saúde em áreas como onco-hematologia, doenças raras e saúde cardiometabólica e óssea (funcionalhealthtech.com.br).

R\$ 1 milhão em inteligência artificial para expandir clube de hospedagem

A Montreal Viagens chega aos 40 anos de atuação alcançando o marco de 5 milhões de viajantes ao longo de sua trajetória e um novo ciclo de investimentos. A empresa, com sede em Brasília, está destinando mais de R\$ 1 milhão para tecnologia no próximo ano, com foco na implantação de ferramentas de automação, inteligência artificial e atendimento 24 horas. O movimento acompanha uma mudança no comportamento dos consumidores, que passaram a realizar cada vez mais consultas, cotações e compras de produtos turísticos fora do horário comercial. A proposta da Montreal é ampliar os pontos de contato com o viajante e transformar a tecnologia em uma extensão do atendimento tradicional, combinando ferramentas digitais com o suporte de uma equipe de concierges.

Empresas & Negócios
José Hamilton Mancuso (1936/2017)
Responsável: Lilian Mancuso

Editórias
Economia: Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br)
Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/
Espaço empresarial: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br);
Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes

Vivaldo José Breternitz (*)

Founder Reports, site voltado à área de empreendedorismo, tornou públicos recentemente dados alarmantes acerca da saúde mental dos empreendedores.

Esses dados, que quase nunca vem à tona, especialmente em função do glamour que envolve startups e empreendedorismo, mostram que quase 88% dos empreendedores enfrentam pelo menos um problema de saúde mental, sendo ansiedade (50%), estresse elevado (46%) e preocupações financeiras (40%) as mais comuns.

Estudos da Universidade da Califórnia apontam que esse tipo de problema entre empreendedores ocorre duas vezes mais do que entre a população como um todo.

O isolamento agrava o quadro: 27% dos empreendedores lutam contra a solidão profunda, com muitos classificando seus níveis de isolamento próximos a 7,6, numa escala de zero a 10; mais da metade relata passar pouco tempo com amigos, cônjuges e filhos.

Fogo Alto assina a curadoria de tecnologia da Arena Inspira Sabor na Feira do Empreendedor do Sebrae

O **Fogo Alto**, maior programa de inovação e tecnologia do foodservice brasileiro, é o responsável pela curadoria da área de **Tecnologia da Arena Inspira Sabor**, espaço dedicado à gastronomia dentro da **Feira do Empreendedor do Sebrae-SP**. O evento acontece de 19 a 22 de outubro no São Paulo Expo, com entrada gratuita e expectativa de receber mais de 100 mil visitantes.

Na Arena, o Fogo Alto reúne soluções que já fazem parte da rotina de restaurantes do seu ecossistema e que respondem a dores concretas de quem empreende em alimentação fora do lar, como atendimento, cardápio digital, gestão e contratação de equipe. No espaço ira expor a chef.ai, a Natural Bot, a Goomer e o Trampo, plataforma de empregabilidade do Fogo Alto em parceria com a Gastronomia Periférica.

Tecnologia que cabe na operação

A curadoria parte de um aprendizado do próprio Fogo Alto. Em 2025, um estudo conduzido pelo ecossistema ofereceu tecnologia gratuita a mais de 180 restaurantes da rede, e só 84 chegaram a adotar as ferramentas. As barreiras não estavam no preço: faltavam dados organizados, processos definidos e um responsável pela implantação dentro da casa.

"O dono de restaurante não precisa de mais promessa de tecnologia. Precisa ver a solução funcionando e entender se ela cabe na operação dele", afirma Carlos Keiichi, CEO do Fogo Alto. "Por isso a nossa curadoria leva para a feira ferramentas que já rodam



Dos afetados por esses problemas, apenas 23% buscam apoio psicológico, principalmente devido ao custo (73%) e falta de tempo (52%).

Empreendedorismo é algo importante, fundamental para o desenvolvimento do Brasil, mas os que o praticam devem

também cuidar de sua saúde mental. O site do SEBRAE tem sugestões acerca de como esse tema pode ser abordado, inclusive trazendo um e-book bastante interessante.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnitiz@gmail.com.



Carlos Keiichi, fundador e CEO do Fogo Alto.

em restaurantes de verdade para que o empreendedor saia do estande sabendo por onde começar."

Soluções na Arena Inspira Sabor

chef.ai: plataforma brasileira de inteligência artificial criada por dono de restaurante para restaurantes. Automatiza tarefas repetitivas da operação, como atendimento no WhatsApp, reservas, fila de espera, avaliações no Google e atualização do cardápio. No estande, o público acompanha demonstrações ao vivo dos quatro serviços: Hostess, Maître, Reputação e Menu Feed.

Natural Bot: plataforma de inteli-

Fim da métrica do "curso concluído": Coursera e Udemy anunciam IA que testa habilidades na prática

O mercado brasileiro de Recursos Humanos e desenvolvimento profissional está prestes a vivenciar uma mudança de paradigma. A expansão acelerada da inteligência artificial escancarou um problema antigo do mundo corporativo: saber se os treinamentos oferecidos realmente preparam os funcionários para os desafios reais do negócio. Para resolver essa lacuna, Coursera e Udemy, que recentemente uniram suas operações, anunciam o **Projeto Helix** - uma plataforma *AI-native* que promete mudar a régua do setor: sai a métrica de "curso concluído" e entra a

comprovação prática de habilidades.

Com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2027 para clientes corporativos, o Helix chega com um tom de forte inovação para o mercado. A plataforma conectará prioridades estratégicas das empresas, dados de competências, experiências de aprendizagem personalizadas e avaliações em ambientes simulados.

Na prática, líderes de RH e gestores poderão descrever um desafio de negócio em linguagem natural. A inteligência artificial do sistema cruzará essa demanda com as competências existentes na empresa, iden-

tificando imediatamente as lacunas (skills gaps) e criando uma trilha para resolvê-las.

Para André Almeida, vice-presidente da Udemy para a América Latina, a diferença é que começamos analisando uma prioridade estratégica do negócio: que problema vamos resolver? "O Helix poderá ser integrado às plataformas de Human Capital Management (HCM) das empresas, mapeando o que os profissionais já sabem e o que precisam aprimorar. É muito mais do que um adaptive learning, pois estamos reimaginando o processo de aprendizagem desde o zero."

	José Hamilton Mancuso (1936/2017)		Laurinda Machado Lobato (1941-2021)		José Leonil Lobato (1939-2026)	
	Responsável: Lilian Mancuso					
Editorias	<i>Economia:</i> Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br) <i>Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/</i> <i>Espaço empresarial:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterioralph.com.br) <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br		<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.		Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.	
	Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.					
Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes			ISSN 2595-8410			